

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . \$800
, » 10 » — Para outras localidades . . \$980Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Um velho tema

A CRIAÇÃO

de uma Escola Técnica em Tavira

APÓS uma série de exposições documentadas e algumas entrevistas publicadas no nosso jornal sobre a necessidade da criação de uma Escola Técnica em Tavira, onde ficou claramente esclarecida a precária situação da região do Sotavento algarvio, em matéria de ensino secundário oficial,



A velha ponte romana de Tavira

ficámos aguardando que a resolução do magno problema surgisse em breve.

Sem desejarmos ferir justos interesses seja de quem for, o que é uma verdade incontestável é que o concelho de Tavira, além de ser o maior e, por conseguinte, aquele que conta com uma maior população escolar, como o demonstram claramente as estatísticas do ensino, é, além disso, o centro desta importante zona.

Tem este concelho algarvio, por sede, a cidade de Tavira, a única no País, onde o grau de ensino oficial não vai além do primário.

Tudo quanto nestas colunas, de há anos se vem dizendo a tal respeito, explica bem a ansiedade e absoluta necessidade que a gente desta região tem pela criação de uma Escola de Ensino Técnico.

Em devido tempo, foi entregue a Sua Ex.ª o sr. Ministro da Educação Nacional, pelo sr. presidente da Câmara Municipal, firmada por centenas de pessoa de idoneidade, onde avolumavam os nomes dos chefes de família, uma exposição bem fundamentada, na qual se solicitava a criação de uma escola técnica em Tavira.

E desde esse dia nasceu uma esperança, a de que justiça será feita à gente desta região.

Muito embora à volta de tal pedido não se tivesse feito aquele ruído que é usual nestes casos; muito embora não se tivesse deslocado uma grande embaixada a Lisboa, nem sequer se tivesse solicitado o apoio de alguns organismos; o que é uma verdade é que desde essa hora a esperança de tal realização se vinculou mais no espírito dos tavirenses. E porque? Porque à frente do Ministério da Educação Nacional está uma inteligência esclarecida, o sr. Professor Leite Pinto, em cujo espírito de justiça os algarvios e tavi-

Continua na 2.ª página

Casa do Algarve

A Direcção da Casa do Algarve aprovou, por unanimidade, na sua última reunião, duas propostas do representante do Concelho de Loulé, no seu Conselho Superior Regional, sr. Engenheiro Geógrafo Dr. José António Madeira: a primeira, no sentido de se testemunharem ao ilustre Presidente da Câmara Municipal daquele concelho, sr. Dr. Maurício Monteiro, e a toda a Vereação, os mais entusiásticos votos de louvor e apreço, pela recente criação, na sede do dito concelho, de uma biblioteca e de um museu de características regionais como medidas de inestimável interesse para a continuidade da valorização cultural do Município; e a segunda, com vista à execução do voto do II Congresso Regional Algarvio, exarado em 1951 sobre o valioso trabalho «Um Jardim-Escola na terra onde nasceu João de Deus», da autoria do Dr. Maurício Serafim Monteiro, com aprovação unânime da sugestão nele apresentada de que «cada criança das escolas de todo o País, ou somente do Algarve, se subscrevesse no dia 8 de Março, data do nascimento de João de Deus, com uma quantia, pequena ou grande, para essa justa consagração».

A Direcção já ertá envidando as diligências necessárias, com a sua Comissão Cultural, pa-

(Continua na 2.ª página)

A João de Deus Sobre a nova viagem Presidencial

— Minha mãe, quem é aquele Pr gado naquola cruz?
— Aquele, filho, é Jesus . . .
É a santa imagem dele!

— E quem é Jesus? É Deus!
— Quem é Deus? Quem nos cria,
Quem nos manda a luz do dia
E fez a Terra e os Céus.

E veio ensinar à gente
Que todos somos irmãos,
E devemos dar as mãos
Uns aos outros irmamente.

Todo amor, todo bondade!
— E morreu? — Para mostrar
Que a gente pela verdade
Se deve deixar matar.

— Estes versos li eu, há talvez
53 anos, no meu livro de leitura.

É com profunda saudade
que recordo esses tempos, por-

Continua na 4.ª página

NO prosseguimento das suas visitas ao Ultramar, o Chefe do Estado vai de novo atravessar o Atlântico. Tudo se prepara em Moçambique para o maior esplendor da recepção, que não desmerecerá da das outras Províncias africanas, desde o caloroso entusiasmo da população às brilhantes solenidades e cerimónias inaugurais. Sobre tudo à maneira de Angola e da Guiné, teremos outra vez as expressivas homenagens da gente nativa, como a desses orgulhosos vátuas, indomáveis guerreiros que tão bem conheceram os prodígios do nos-

por Zuzarte de Mendonça Filho

so valor militar, e agora constituem dos mais altos exemplos de lealdade à bandeira portuguesa — Aqui é Portugal — gritarão eles em soberbos desfiles, como já sucedeu durante a visita do saudoso Marechal. E isto, este amor àquele reconhecido pedaço de terra lusitana, este respeito, que não é imposto, às nossas leis e às nossas autoridades, mas provém da plena compreensão com que o indígena por toda a parte nos olha, não pode deixar de repercutir-se, como fenómeno maravilhosamente único, verdadeiramente excepcional, num Mundo, tal o de hoje, em que rudes, prematuros nacionalismos inspirados e alimentados pela subversão, pretendem a todo o transe dissociar-se da Europa e da civilização cristã e ocidental.

Lemos, ainda não há muito, um extenso artigo sobre a África Portuguesa, subscrito por um distinto jornalista de nacionalidade alemã e publicado na esplêndida revista «Die Zeit», no qual, entre outras, se fazem as seguintes afirmações:

«A paz que hoje reina em toda a África preta é uma paz europeia. Se as crianças pretas já não morrem, se a maioria das doenças tropicais perdeu os seus horrores também para os pretos, se os sacrifícios sangrentos acabaram, se uma jurisdição ordenada substituiu hoje a força brutal e sanguínea, se em vez de feitiços e superstições há hoje cristãos, escolas e ensino, se os pretos agora podem mais e melhor conseguir satisfazer o seu desejo de ganhar o seu pão de maneira «branca», é à Europa branca que a África preta o deve exclusivamente».

E ainda esta:

«Portugal, a Nação Colonizadora mais antiga da Europa, dá os passos mais audaciosos, a fim de manter o seu direito secular à terra africana que descobriu há mais de 500 anos».

Imunizado contra o virus comunista, consciente, como está, dos nossos sentimentos fraternos a seu respeito — eis porque o nativo, reconhecendo também a natureza e o valor dos benefícios de que fala o jornalista referido —, ama Portugal e os Portugueses. Simplesmente, uma árvore e uma cubata não trazem melhoria às condições de vida, não ajudam ao progresso a que o ser humano tende, por mais primitivo que seja. O coração do português «branco» e o coração do português «preto», ao mesmo calor e no mesmo ritmo, estão criando a maravi-

Madrinha de Guerra

Rapaz marinheiro pede madrinha de guerra, com quem deseja corresponder-se, de 18 a 25 anos.

Resposta a Pompeu da Costa Ramos, 1.º grumete torp. detector, n.º 8915, Patrulha Porto Santo — Lisboa.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Crónica Algarvia

Retrato do Algarve em flor

VOU fazer o retrato do Algarve, defini-lo no clássico das suas tintas, desde que Gilda, a loira e nórdica Gilda, inspirou ao seu rei as neves exuberantes, frias, picturais e lendárias deste Algarve de sonho.

Digo clássico, pois através das escolas e dos tempos, nem Rafael, nem Murillo, Degas ou Picasso, conseguiram deformar a sua arte e a sua arte é a sua escola. Melhor: o seu «eu» pictural. Nem Renascen-

Continuação da 3.ª página



Tavira panorâmica: Os moinhos da rocha



Pela Provincia

Fuseta

Foi recentemente inaugurado, sob o patrocínio do Sport Fuseta e Benfica, e com vistas ao próximo Campeonato Regional de Júniores, o Grupo Desportivo «Os Kings», formado, na sua maioria, por jovens que não ultrapassam os dezasseis anos de idade e que, no intuito de desenvolver as suas aptidões desportivas, precisam de se manter em plena actividade.

O referido grupo desportivo, que conta dezenas de jovens praticantes de diversas modalidades, entre as quais futebol, ténis de mesa, vela, pesca desportiva, etc., desloca hoje a sua equipa de futebol à Luz de Tavira, onde disputará uma partida, que se afigura emotiva, com o grupo da Casa do Povo.

«Os Kings» inauguraram também, com grande regozijo, um «snip» que foi baptizado com o epíteto de «Não é nosso».

No passado dia 27 de Junho celebrou-se, na igreja paroquial desta localidade, o enlace matrimonial da sr.^a D. Elisabette Calé Passos Marte e do sr. Victor Manuel Sousa Mendes do Passo.

Apadrinharam o acto as sr.^{as} D. Maria da Conceição Passos Andrade e D. Natália Albano Mendes, e os srs. António André e João de Deus dos Reis Andrade.

Foi celebrante o Rev. Cônego Dr. António Baptista Delgado, de Olhão, que, no final, dirigiu aos noivos palavras carinhosas e augurou ao casal as maiores felicidades. — C.

Luz de Tavira

Notícias Pessoais — Faz hoje a menina Maria Manuela Amado Parreira Dias.

— Em gozo de férias, encontra-se na casa de seu sogro, acompanhado de sua família, o nosso amigo e assinante sr. Octávio dos Reis Ferreira, funcionário da Alfândega de Lisboa.

— Encontra-se gravemente doente o nosso amigo e assinante sr. Henrique Gago da Graça, abastado proprietário em Luanda.

Desejamos as suas rápidas melhoras — C.

Arrenda-se

Uma propriedade no sítio da Gomeira, Conceição. Consta de terra de semear de sequeiro, com amendoeiras, alfarrobeiras, figueiras e oliveiras.

Tratar com António Maria Fernandes ou Felício José Fernandes, em Cabanas de Tavira.

Iha africana tão exaltada pelo articulista estrangeiro.

E isto vai o Mundo novamente sabê-lo, ou recordá-lo, através da Visita Presidencial.

Um velho tema

Continuação da 1.^a página

renses depositam a máxima confiança para a realização do seu sonho.

Estamos certos de que não tardará a hora em que o conselho de Tavira seja dotado com a escola secundária a que tem jus.

O assunto não está esquecido, nem problemas desta natureza podem ser votados ao ostracismo, pelo que eles representam na economia duma região.

Relembramo-lo porque terminou mais um ano lectivo e são mais algumas centenas de crianças que necessitam de preparação para a vida, e, por isso, aguardam ansiosamente o duto despacho que lhe abre novos horizontes. Sem a criação da referida escola jamais poderão prosseguir os que não têm a dita de possuírem alguns haveres, pois será bom lembrar que Faro está a 30 quilómetros de distância.

J. B.

CASA DO ALGARVE

Continuação da 1.^a página

ra o possível pagamento de tal dívida em aberto.

Na mesma reunião foi, deliberado autorizar as Comissões Cultural e de Festas a organizar o «Grupo Dramático da Casa do Algarve», convidando-se, por isso, a inscreverem-se no mesmo Grupo todos os actores, declamadores, cantores e músicos, algarvios que desejarem dar-lhe a sua colaboração. Projecta-se a realização de espectáculos públicos, de sabor regional algarvio, nos teatros de Lisboa e do Algarve.

Vende-se

A fazenda denominada Almarginem, no sítio do Vau. Quem pretender dirija-se a Marcelino Galhardo — Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS — ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Livros e Revistas

Plataea — Acabamos de receber o n.º 127, referente a Julho de 1956, desta interessante revista cinematográfica.

Lavores e Arte Aplicada — Recebemos o n.º 136, referente ao corrente mês, desta simpática revista feminina de rendas e bordados, distintamente dirigida pela sr.^a D. Laura Santos Catita.

Serviço de Administração Militar — Desta interessante revista mensal, recebemos o n.º 9, referente a Julho corrente.

Jornal do Pescador — Recebemos o n.º 210, referente a Julho de 1956, deste órgão da Junta Central das Casas dos Pescadores.

Rodoviária — Recebemos o n.º 10, referente a Junho, desta excelente publicação turística. O presente número traz interessantes reportagens sobre as festas dos santos populares, homenagem ao escritor Julião Quintinha na Casa do Algarve, etc.

O Volante — Temos presente o seu n.º 55, no qual insere interessantes reportagem desportivas.

Revista d'Aquém e d'Além Mar — Publicou-se o n.º 70, referente a Abril, desta simpática revista portuguesa e de propaganda das nossas províncias ultramarinas, com recheada colaboração e interessantes fotografuras.

Para Ti — Referente a Julho, recebemos o n.º 48 desta excelente publicação de bordados e crochet, que, dia a dia, de há muito conquistou o nosso meio mundano feminino.

Procurando servir cada vez melhor o seu mundo, em cada número procura apresentar novos e belos trabalhos para serem executados pelas habilidosas mãos das mulheres portuguesas.

História da Civilização Europeia — Acaba de se publicar o fascículo n.º 3 desta valiosa obra, fruto de um consciente e inteligente estudo.

«História da Civilização Europeia» é uma publicação editada por Organizações Crisális, Lda., e deve figurar em todas as boas bibliotecas. Recomendamo-la a todos os nossos leitores.

A França Turística — Du Ministère des Travaux Publics des Transports et du Tourisme, Direction Générale du Tourisme, Représentation au Portugal, recebemos a interessante oferta de alguns volumes de propaganda turística daquele encantado país.

Inconstavelmente a França é um dos maiores países da Europa onde se cultiva o turismo. Quer pela sua excelente localização, quer pela beleza da sua paisagem e pela amenidade do seu clima, torna esse belo país num dos mais belos fulcros turísticos do Mundo. Pelos folhetos que gentilmente nos foram oferecidos, sentimos o natural desejo de um dia ter a dita de nos podermos embalar num sonho delicioso, numa viagem à pátria de Vitor Hugo.

Com os nossos cumprimentos agradecemos a gentileza da oferta.

Futebol na Junqueira

No passado domingo, deslocou-se à povoação da Junqueira a popular equipa do Botafogo Futebol Club Azinhalense, a fim de disputar um encontro com a equipa local, Atlético Club Junqueirense, da qual saiu vencedora a equipa visitante por 2-0. Por esta equipa alinharam: Ezequiel, Guilhermino, José Alberto e Filipe; Mário e Orlando; Lagos, Farinha, Emílio, Moreira e Ruivo. Destacaram-se neste grupo: Ezequiel, Guilhermino, Moreira e José Alberto. O Botafogo F. C. Azinhalense havia jogado nesta mesma localidade há uns quinze dias, vencendo a equipa local por 3-2. No próximo domingo desloca-se a Monte Francisco esta popular equipa.

Bombas para Rega

Moto-Bombas
Villiers e Bernard-Mateurs
PREÇOS MÓDICOS
Consulte
Ladislau Soares
Rua 9 de Abril, 43 — TAVIRA

UM SEGREDO

A minhas sobrinhas: Ana, Maria das Dores, Midu e Maria Flora.

Permite que vos diga, num segredo...

Tudo o que pensa a seu respeito. Sim:

E, se lhe falo assim, não é por medo!

— Porque medo, se o tenho, é só por mim! —

O meu receio, acreditei, Senhora,

O que pensais depois a meu respeito?!...

Vós sois gentil mulher, e encantadora

Como a graça maior dum astro eleito!

Que nos venere, vá, e porque não,

Se a nossa estima nunca foi banal...

Sendo vós tão graciosa, eis a razão

De sempre vos sentir como ideal!

Não vos fala de amor nem mesmo em verso,

Porque esta chama forte e criadora

É como a luz divina dum aurora...

Que iluminasse todo o Universo!

Eu, mesmo a seus ouvidos, já não digo,

O que pensei dizer-lhe num segredo...

Você desculpará, mas não consigo

Falar de tal assunto: tenho medo?!

Não julgue uma descrença tal dizer,

Desconheço, querida, essa razão,

O enganar-me a sonhar numa ilusão...

Que, mesmo sendo assim, me faz sofrer!

1956

Luís Palma Vaz

Mosaicos Leão



Uma criação da técnica moderna

Fabricação garantida com excelente matéria prima.

Executam-se em todas as cores e modelos.

Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de
farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Espingardaria ALGARVE

de

Viuva & Filhos de José Viegas Mansinho

TAVIRA

Informa V. Ex.^a que apresenta este ano lindos e perfeitos modelos das mais acreditadas marcas, aos melhores preços do mercado

Espingadas de dois canos,
com cães, desde 2.400\$00

Espingadas de dois canos,
sem cães, desde 2.700\$00

Retrato do Algarve em flor

Continuação da 1.ª página

cas, nem Romantismos, nem Cubismos ou quejandos, conseguiram, de modo algum, adulterar a sua fisionomia clara, ingénua, primaveril e sonhadora.

Um ou outro ângulo, arrancado por pincel quente, poético, chapejado de luz e inspirado de ternura, não conseguiram mais do que a interpretação de um estado de alma individualista, pois a Natureza repetindo-se, decalcando-se, à imagem dos quimicos, reflecte-se e tem-se reflectido sempre indiferente a escolhas, estilos, crenças e artistas.

Algarve em flor — Algarve de sonho, eterno Algarve genial, uniforme, individualista e incomparável no friso gélido do seu panorama quente, temperado ao tédio pela composição da paisagem e dos Fevereiroiros pelo ideal dum turismo sem par.

E as amendoeiras debruçadas sobre este mirante ajardinado com varandins para o mar?

Um, pequeninas, nascentes ainda — primeiras flores, primeira comunhão — são o prefácio desta Primavera, livro aberto sobre a Poesia das Amendoeiras, declamando-se, num rendilhado elogio de verso branco, em louvor da terra algarvia. São «noviças» de um convento vastíssimo, nos seus hábitos de pureza — Anjos da Terra.

Outras, pesadas de flor, são as madonas, com a mesmíssima pureza a pulvilhar-lhes as cabeleiras de «ball-de-tete», mas o tronco rugoso a desvendar a idade e as rugas imperdoáveis da Primavera, que volta sempre — singular destino... — mas desconta em anos o seu regresso à Vida. Há-as róseas como nas pinturas flamengas e anglo-saxónicas; como nos bojos imortais de Velasquez, fundindo o róseo e a luz numa carnação esplêndida, a expressar um sonho infantil, loiro como uma manhã de sol, na poesia de um berço.

Há-as brancas de neve, como lírios desabrochantes, como a poesia de um luar de Janeiro,

como uma imagem de pureza de Shakespeare ou Donizetti, como uma Julieta ou um Lucir — brancas como as silhuetas de fantasmas, despovoando a eternidade dos sepulcros para vir declamar o seu poema de redenção, dia em fora — à luz solar.

Outras há, cujos troncos retorcidos lembram a cornucópia dos poetas mitológicos, irradiando um poema em flor, cujas rimas de rendilhado suave só a Natureza sabe construir na sua técnica de verso branco, lírico inimitável.

Noutras ainda, os troncos saídos, rematando-se em pernadas, lembram mãos de floristas exímias que se erguem à face da terra a suavizar um fim de inverno, num gesto piedoso de Mater Dolorosa para com o sofrimento do Mundo e da Vida.

Há ainda aquelas cuja feição de choupos esguios e ciprestes litúrgicos, floridos, lembram arbustos artificialmente enroupados de flores, extemporaneamente amenizados na sua expressão descarada ou solene.

Em conjunto há frisões de amendoeiras que nos dão a sensação viva de tobalcos e valonas estampados, floridos, e pedirem um palmo de cara bonita para o vestir, para o valorizar como Primavera contemporânea e romoçante.

Espectáculo das amendoeiras em flor — um «ballet» autêntico, com Pavlowas e Massines, de todo o género, dançando Brahms, Falla, Tchaikovsky, numa roda imensa que é bem o colar cubano que envolve este Algarve renascente, a sintetizar o regresso da Primavera, vinda das parações dos mares do Sul.

António Augusto Santos

Horta do Carmo

Arrenda-se. Consta de sequeiro e regadio. Recebe propostas em carta fechada, até 30 de Setembro, a sua proprietária: Irene Rolo, que se reserva o direito de não entregar caso não convenham.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Lisete Tavares Guerreiro, D. Maria Leonor Brito Mendonça, menina Maria Ivelise Viegas Costa, menino Gustavo Francisco Mendonça Esteves e sr. João Picoito Junior e Silvino Mário Santos de Oliveira.

Em 16 — D. Slavina Maria de Araújo Dias, D. Rosa do Carmo Fernandes, menina Maria Eduarda do Nascimento Rodrigues e sr. António Joaquim Afonso.

Em 17 — Menina Maria Manuela Madeira Viegas e srs. Jorge Aleixo Nobre e Manuel Martins Dias.

Em 19 — D. Maria dos Mártires Gonçalves.

Em 20 — Sr. José António Santos.

Em 21 — Menina Maria Lisete Paraiso Sofia e menino João Paulo Pereira dos Santos.

Partidas e Chegadas

Partiu para o Luso, acompanhado de sua família, o nosso correspondente em Santo Estêvão o sr. José dos Santos Cavaco Júnior.

Estudos Algarvios

A Direcção da Casa do Algarve deliberou, na sua última reunião, autorizar a respectiva Comissão Cultural a promover a distribuição dos dois primeiros números, já publicados, da sua colecção de «Estudos Algarvios», sob os títulos «Sagres e o Infante» e «Património Cultural Árabe-Algarvio», respectivamente da autoria do Major Mateus Moreno e Dr. José D. Garcia Domingues.

Esta colecção está organizada de forma a constituir, no final, uma completa monografia do Algarve. Apenas nos assinantes directos a Casa do Algarve poderá garantir, porém, a imediata distribuição de todos os números que se forem publicando.

Rectificação

No passado número do nosso jornal, ao noticiarmos o auspicioso enlace da sr.ª D. Maria Cristina Marques de Campos com o sr. Eng. Nuno José da Silveira Santana Mendes, por lapso informámos que o copo de água havia sido servido no Restaurante Alvalade, quando, afinal, teve lugar no Restaurante Montes Claros.

Com as nossas desculpas pelo involuntário lapso, aqui fica feita a devida rectificação.

Agradecimento

A família do saudoso finado António da Trindade Soares, funileiro, de 67 anos de idade, natural de Tavira, falecido no dia 27 do mês findo, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Agradecimento

Adília de Mendonça Arrais agradece a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado durante a doença que a acometeu, tornando extensivo o agradecimento ao seu médico assistente sr. Dr. Francisco Campos.

Vende-se

Um camion «Thames», em bom estado, com pneus novos. Pagamento a prestações.

Dirigir a João Bernardino Pires — Cacela.

Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca. Trata o solicitador encartado José António dos Santos, Rua Alexandre Herculano, 7, telefone 7 — Tavira.

ARRENDA-SE

Uma propriedade no sítio de Santa Margarida, denominada «Poço do Alamo». Consta de terras de semear, diverso arvoredo e casas de habitação e suas de dependências.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Firmino Viegas, Sinagoga — Santo Estêvão.

VENDE-SE

Um prédio na Rua Dr. Parreira, desta cidade, com os n.ºs 79 a 83.

Trata, em Lisboa, João António Guerreiro dos Santos, Rua D. Luís de Noronha, n.º 20, 1.º Dt., ou, em Tavira, o solicitador provisionário José Luís Cesário.

Casa em Tavira

Vende-se devoluta, na Rua das Portas do Postigo, n.º 21. Recebem-se propostas na Casa Verde, em Faro.

Arrenda-se

Propriedade, no sítio da Asseca, com sequeiro e regadio, casas de moradia e todas as suas dependências; duas noras, tanques e levadas.

Recebe propostas, em carta fechada, até 30 de Julho, Irene Ramos, Rua Dr. Miguel Bombarda, 52 — Tavira.

Propriedades

Arrendam-se, próximo de Tavira: Patarinho, Vale de El-Rei, Covas de Gesso de Baixo e Covas de Gesso de Cima. Azeda, em Cacela, no sítio da Terra Branca.

Trata-se todos os dias úteis na Quinta do Mirante, Luz de Tavira, ou em Tavira, aos domingos, das 15 às 17 horas, na Rua Roque Féria, 81.

Arrenda-se

Propriedade, no sítio da Meia Arraia, Luz de Tavira, com sequeiro e regadio, casas de habitação e todas as dependências. Nora com aerodromo e motor.

Recebe propostas em carta fechada, até ao dia 30 de Julho, reservando o direito de não aceitar se o preço não convier, Marina Peres Fernandes, Praça Dr. António Padinha, n.º 1-A — Tavira.

CASAS

Vende-se na Rua Almirante Reis, 2 casas com os N.ºs 210 e 212, a primeira com 7 divisões e quintal e a 2.ª com 5 divisões e quintal. Quem pertencer dirija-se a José Joaquim dos Santos, Largo do Trem — Tavira.

Arrendam-se

Os pomares de citrinos (laranjeiras, limoeiros e tangerineiras) das propriedades Bica e Seixal, na freguesia da Luz.

Carta dirigida a José Francisco Massapina, em Tavira, ou nas mesmas propriedades, até 15 do corrente.

Arrenda-se

Um pomar no sítio das Cortes Reais.

Tratar com João Bernardino Pires — Cacela.

Arrenda-se

Propriedade, no sítio da Capelinha. Recebe propostas em carta fechada, até 31 de Julho, reservando o direito de não aceitar se o preço não convier, Jacques Cunha, Avenida João Crisóstomo, 60, 3.º-Dt., em Lisboa.

YOGOURT

Proteja a saúde dos seus filhos, fazendo-os tomar este precioso alimento.

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS FABRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO
LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

ALVA

E a pasta dentrífica que dá dinheiro e mantém a saúde dos vossos dentes

Prefira ALVA e leia as vantagens nos impressos anexos que recebe no acto da compra

Preço 4\$00

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

ÓCULOS



Se deseja proteger a sua vista, deve usar só óculos RO/SOL, os melhores e recomendados pelos médicos oftalmologistas.

Consertam-se óculos e aviam-se receitas médicas

ESPINGARDARIA «IDEAL»

de Sebastião José da Luz - Telf. 100 — TAVIRA

Padaria Central

de

Américo Farrajota Simão

Dar preferência ao pão desta Padaria, que já possui modernas instalações com **Panificação Mecânica**, é ter a certeza de consumir um alimento de alto valor nutritivo, o qual é bem confeccionado com todos os requisitos de higiene.

Travessa das Cunhas, 43-45 — Telefone 53

TAVIRA

Continuação da 1.ª página

que recordar é viver! E transportarmos-nos aos nossos tempos juvenis!

Relembrando tudo isto, aproveito a oportunidade para dedicar alguns artigos conforme a minha ideia me permitir, ao poeta que foi João de Deus.

* * *

Quando apareceram em público, talvez os primeiros versos, de João de Deus, foi em pequenas folhas literárias, de duração efêmera, e em humil-



João de Deus

des jornais provincianos; mas alguém, tal sabor lhes encontrou que os transcreveu para outros periódicos de maior tiragem e de mais vasta circulação.

Mais tarde, aí em 1896, os mesmos versos viam-se já em livros, com o título «Flores do Campo».

Até aí, o povo, que mal conhecia o poeta, viu com verdadeiro delírio a sua obra e teve ocasião de conhecer o seu grande valor; pois que, até essa data, só era apreciado por um pequeno número que, de há muito, o vinha admirando.

Sete anos depois, veio à luz da publicidade a 2.ª edição de «Flores do Campo»; pois, tanto uma como outra obtiveram admirável sucesso. Os leitores deste livro, tanto senhoras como cavalheiros, depois de o lerem, não se ocultavam de afirmar que a imortalidade de João de Deus já ele a tinha conquistado.

O próprio Camilo Castelo Branco também se referiu ao saudoso algarvio nos seguintes termos: — «João de Deus devia ter começado por onde acabou; primeiro ensinava a ler o País, e depois publicar os seus deliciosos poemas».

A glorificação, mesmo tardia, da eminente figura, fez com que melhor viéssemos a co-

nhecer muitos dos factos mais salientes da sua vida, apesar de bastantes já serem conhecidos por muitos leitores de «Povo Algarvio». Dado o valor literário que consagramos ao homem que tanta luz irradiou por todo o País, não podemos resistir à tentação, de aqui registarmos alguns deles.

* * *

João de Deus nasceu em Messines (terra a que brevemente dedicarei uma crónica) em 1830; e, quando tinha 19 anos, seguiu para Coimbra. 10 anos depois formou-se na faculdade de Direito.

Quando se encontrava em qualquer ponto e se dizia que a sua formatura levava dez anos, o poeta replicava: «tantos quantos durou a guerra de Tróia».

Era com estas frases que, com a graça que lhe era peculiar que ele, desprezencioso, sempre retorquia.

No seu tempo de académico, João de Deus passava muitos dias na cama entregue às doçuras do cavaco, ou poetando a capricho da sua adorada, fazendo por vezes canções alegres de amor, ou um tanto melancólicas, e algumas satíricas.

Levantava-se à noite, e então era ve-lo na companhia de alguns condiscipulos a caminho de «Penedo da Saudade» ou então da «Fonte dos Castanheiros», para, ali, à vontade, se expandir e dar largas à sua paixão acompanhando os cantares da mocidade entusiasmada, com gestos que a todos divertia.

Como fica dito, João de Deus era um conceituado poeta, mas também tinha as suas cabulices e excentricidades na sua vida académica; a tudo encontrava graça, e todos encontravam graça nos seus ditos; e assim se notabilizou.

Uma vez, por faltas às aulas, João de Deus perdeu o ano; o mesmo acontecendo a dois amigos seus, um conhecido por Cristo, outro por Santa Marta.

Quando João de Deus teve conhecimento de que, por deliberação do Conselho da Faculdade de Direito, os três tinham perdido o ano, demonstrou receber com a maior das serenidades a notícia. Só não pôde deixar de exclamar:

— «Mas essa gente constituiu-se em rebelião contra a do Céu, pois que assim ousa fulminar de um só golpe Deus, Cristo e Santa Marta.»

Manuel Neves



Pela Cidade

Cine Esplanada (Parque Municipal) — Espectáculos da semana:

Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 13 anos, a repetição do grande filme *Marcelino Pão e Vinho*, com o pequeno actor de 5 anos Pablito Calvo, um prodígio de psicologia infantil, secundado pelos outros artistas Rafael Rivelles, Juan Calvo e Isabel de Pomés. Em complemento, um filme para mulheres e homens que amaram intensamente e para os que não souberam amar. *O Drama de uma Paixão*, com Zully Moreno, a inconfundível intérprete de «Deus lhe Pague», «O Inferno do Ciume» e de tantas outras maravilhas que o cinema argentino nos tem dado. Do programa, faz parte o documentário *12.º Campeonato do Mundo de Hoquei em Patins*. Uma reportagem sensacional de grande espectáculo.

Quarta-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, um filme de grande categoria. Jorge Mistral, Marga Lopez, num filme espantosamente belo, que é das coroas de glória do cinema mexicano, e dois grandes artistas que interpretam *Odiosa Mentira*. Um filme admirável e de forte dramatismo. Em complemento, um filme humano cheio de ternura, amor e abnegação: *Continuo a Esperar-te*. Magistral interpretação dos consagrados artistas Arturo de Cordova e Libertad Lamarque.

Sábado, em espectáculo para maiores de 18 anos, deslumbrante espectáculo de arte e emoção. *Amores de Samuray* com Kyo Machi-ko e Hasegawa Kasuo. O mais maravilhoso filme colorido; uma vitória do cinema japonês. Em complemento, o primeiro grande documentário sobre a África misteriosa, com as mais emocionantes caçadas. Gorilas gigantes abatidos por processos primitivos. *No Reino do Congo*. Um espectáculo cultural que emociona.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

Pomares

Arrendam-se os pomares de citrinos de S. Domingos e da Fazenda Nova, no sítio da Asseca.

Trata: António Marques Trindade — Tavira.

Vende-se ou arrenda-se

Uma propriedade em Cacela, no sítio do Buraco, com 30 alqueires, casa de habitação, armazém, ramada, palheiro, pocilgo, etc. Parte rústica com muito boas alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras, figueiras e ameixeiras.

Outra, próximo da feira de Santa Teresa, com grande quantidade de terreno, com centenas de árvores, boas oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, azinheiros e sobreiros. Ótima casa de habitação, casa para caseiro, ramada, palheiro, grande armazém, pocilgos, galinheiros, curral, alpendres, forno, eira em pedra e cal, depósito de águas à porta para gados, sendo própria para criação de gados.

Tratar com João da Palma Madeira, Rua Afonso Anes Penedo, 14 r/c — Lisboa.

Viver Habitualmente

«Viver habitualmente» é, sem dúvida, uma das frases pronunciadas pelo Dr. Oliveira Salazar que mais interpretações tem sofrido numa vintena e tal de anos. Muitos querem ver nela um espírito burguês rotineiro e acomodaticio que julgo não ser real. «Viver habitualmente», quer se queira, quer não, é uma frase de guerra, transformadora que traduz permanência na acção construtiva e fidelidade a um programa de luta por determinados padrões de vida, de continuidade no trabalho operoso e de obediência aos princípios éticos professados contra a tentação da novidade e da aventura irresponsáveis. «Viver habitualmente» quer dizer, viver fiel à estrutura que a Civilização Cristã nos legou e que dá razão de ser à principiologia que nos justifica. Numa época em que nos mais variados planos da vida humana se tende à improvisação, à abdicção de padrões eternos, à sujeição aos vícios políticos e sociais do tempo, «Viver habitualmente» um código de uma vida pública e privada que rompe com os maus hábitos duma Nação envidada após um passado tão alevantado e glorioso, não é, nem pode ser, considerado imobilidade e prostração nacional.

por Fernando de Sousa

FUTEBOL

Sport Tavira e Benfica

Realizou-se no domingo passado, no Campo de Jogos desta cidade, presenciado por bastante público, o encontro: Sport Tavira e Benfica — Serpã Pinto (Júniors do S. C. O.), resultando a vitória dos locais por 2-0.

A equipa local alinhou: Sousa; Isidro e Juliano; Dummiense, António e Andrade; Pacheco, João Barreira, Pedro, Loureiro e Custódio.

Na 1.ª parte, ambas as equipas se empregaram com ardor na luta, sucedendo-se, ora avançadas dos locais, ora dos visitantes, cabendo, porém, áqueles, acentuada vantagem territorial. A defesa olhanense oscilou neste período e, por isso, surgiram várias complicações na grande área destes, mas os locais não conseguiram marcar nesta fase ascendente.

Na 2.ª parte, animada, a turma local lançou-se deliberadamente ao ataque e foi nesta altura que surgiram os tentos da partida, ambos da autoria de Custódio: um, num remate arrancado fora da grande área; e o outro, quando isolado, frente à balisa, fez passar a bola por cima do guarda-Redes Hernâni, que havia saído, a fim de fechar o ângulo. Nos últimos minutos da partida, Pacheco foi expulso pelo árbitro, sr. Américo Domingues, por incorrecção para com o defesa Casaca. O Sport Tavira e Benfica venceu bem, mas encontrou dificuldades para derrotar a aguerrida e jovem equipa olhanense.

Hoje, estreia-se nesta cidade a forte equipa do Estrela Desportivo Olhanense, comandada pelos conhecidos jogadores

do S. C. O., Bento Ezequiel, defrontando o popular Sport Tavira e Benfica, renovador do futebol tavirense.

Anúnciá no «Povo Algarvio»

Balneário da Fontinha da Atalaia

Abre no dia 1 de Julho esta estância termal de excelentes águas para tratamento do reumatismo e doenças da pele

Banhos das 8 às 13 horas



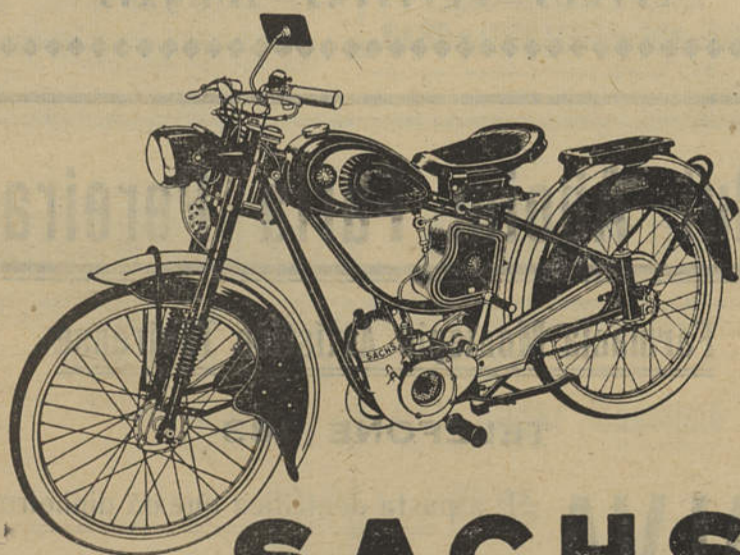
REGINES
GARANTIDO CONTRA
TODOS OS ACIDENTES

O único relógio
que tem corda
Inquebrável

À venda na
**Ouivesaria
Gonçalves**

Telefone 102

TAVIRA



SACHS

O maior nome em ciclismo motorizado
Mais força - Mais duração - Mais economia (1,3 aos 100 km.)

A única motorizada com motor de turbina de ar
Não aquece — Não tem desgaste

STAND SACHS EM LISBOA

Av. Fontes Pereira de Melo, 39 C

Agente em Tavira:

AUTOCICLO, L. DA